

PESSOA IDOSA E FAMÍLIA NO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO*

Godinho, C.¹ ; Cláudia Nogueira² ;Cláudia Redol³; Marta Rosa¹



JUSTIFICAÇÃO:

A institucionalização ainda é considerada a terceira resposta social com mais peso (20%), apontando para 51 017 pessoas residentes em lares (Jacob, 2001);

A taxa média de utilização das respostas sociais situa-se nos 85,4% (entre 1998 e 2005); a taxa de utilização de lares e residências para idosos atingiu os 97,2% em 2005 (Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, 2005).

Alterações nos modelos familiares nos últimos anos, nem sempre promotoras de relações intergeracionais próximas.

A premissa da necessidade de promoção de um envelhecimento activo.

Apresentação de possíveis áreas de interesse/ sugestões por parte de todos os co-investigadores.

• Qual a percepção da pessoa idosa/família face ao envolvimento da família no processo de institucionalização?

• Quais os momentos mais valorizados neste processo, e aqueles em que a pessoa idosa equaciona maior redução do envolvimento familiar?

• Que factores na pessoa idosa/família poderão estar associadas à percepção do envolvimento familiar?

Objectivos:

• Compreender a percepção das pessoas idosas e família sobre o envolvimento daquela no contexto de institucionalização;

• Implementar estratégias promotoras do envolvimento da pessoa idosa/família, avaliando simultaneamente os processos de mudança.



Metodologia:

• Assente numa perspectiva compreensivista.

• Utilização do método de investigação-acção como “uma metodologia útil nos ambientes actuais em que as mudanças nos cuidados de saúde são rápidas, porque fornece um mecanismo para mudar a prática e, simultaneamente avaliar o sucesso da mudança” (Streubert e Carpenter, 2002).

• A mudança constitui uma parte integrante e uma das características fundamentais da investigação-acção. (Bogdan e Biklen, 1994).

BIBLIOGRAFIA:

- Bogdan, R.; Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação – Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora
- Ferreira- Alves, J.; Novo, R.F. (2006). Avaliação da discriminação social de pessoas idosas em Portugal. *International Journal of Clinical and Health Psychology*. Vol. 6. Nº 1, pp. 65-77
- Ministério do trabalho e Solidariedade Social (2005). *Carta Social. Rede de serviços e equipamentos*. Relatório de 2005. Portugal, Direcção Geral da Saúde (2006). *Programa Nacional para a saúde das pessoas idosas*. Lisboa: Direcção Geral de Saúde
- Streubert, H. J.; Carpenter, D. R. (2002). *Investigação Qualitativa em Enfermagem – Avançando o imperativo humanista* (2º ed.). Loures: Lusociência

* Poster apresentado no 2º Congresso Nacional do Idoso –Lisboa – 19 e 20 Junho 2008

¹ Professores da Escola Superior de Enfermagem de Santarém

² Enfermeira de Cuidados Gerais - “Lar de Grandes Dependentes” da Santa Casa da Misericórdia de Santarém

³ Directora Técnica de Estabelecimento das valências Lar de Idosos e Lar de Grandes Dependentes na Santa Casa da Misericórdia de Santarém